

O Programa de Subsídio de Alimentos (PSA) é um dos instrumentos de aplicação da estratégia. Destina-se a pessoas que não podem trabalhar, por razões de idade ou estado de saúde. Para estas pessoas, as transferências sociais, tais como as do PSA, são uma fonte de rendimento modesta mas essencial e indispensável.

O PSA em alguns números

- O nº de beneficiários passou de 170 000 para 217 000 entre 2009 e 2010; deverá chegar aos 252 000 em 2011, representando uma subida de 162% desde 2006.
- Dos beneficiários, 63% são mulheres e 37% são homens.
- Entre 2008 e 2011 o montante da prestação aumentou 44% (de 70 para 100 Meticais).



Beneficiária do PSA: Angelina Joaquim Mate, Moçambicana de 60 anos, Matola.

Alargar a protecção social contributiva

O STEP Portugal apoia igualmente o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) que, sob a tutela do Ministério do Trabalho, é responsável pela protecção social obrigatória. O apoio do Programa incide sobre a elaboração de um diagnóstico exaustivo do Instituto e assume a forma de formações, assistência técnica ou estudos específicos, por exemplo relativos à cobertura de um grupo em particular ou sobre os equilíbrios financeiros.

Aumentar o espaço da protecção social

Um outro aspecto muito importante e complementar da intervenção do Programa em Moçambique visa favorecer uma inserção adequada da protecção social no quadro da acção estratégica do país. O STEP Portugal é, designadamente, muito activo, em colaboração com outros parceiros de Moçambique, nas actividades relativas ao Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA). Tal contribui para fazer da protecção social um instrumento mais utilizado na prevenção e redução da pobreza em Moçambique.

Parcerias múltiplas e frutuosas

O STEP Portugal trabalha em estreita colaboração com as outras agências das Nações Unidas envolvidas na área da protecção social, tais como UNICEF, PNUD e PAM, no quadro do “Delivering as One” e do UNDAF. A coordenação de esforços no seio do sistema das Nações Unidas permite melhorar a pertinência e a eficácia dos apoios. O STEP Portugal colabora igualmente com o FMI e o Banco Mundial sobre questões fiscais, despesas sociais ou ligações entre transferências e actividades produtivas. Moçambique foi escolhido como um dos países-piloto na colaboração entre a OIT e o FMI em relação ao Piso de Protecção Social. O STEP Portugal colabora também com as cooperações bilaterais de diversos países, como o Reino Unido, os Países-Baixos ou a Suécia. A coordenação é efectuada no quadro de diferentes grupos de trabalho associados ao PARPA, ao UNDAF ou a outros programas que constituem instrumentos fundamentais de concertação com as autoridades nacionais.

Na GUINÉ-BISSAU, o Programa contribuiu no passado para a introdução de práticas inovadoras em termos de acesso aos serviços financeiros, de segurança alimentar e de financiamento alternativo da saúde. Actualmente, o STEP Portugal apoia o Instituto Nacional de Previdência Social com o objectivo de melhorar a eficácia e reforçar a cobertura. Intervém igualmente, com outras agências das Nações Unidas, em matéria de financiamento e de acesso aos cuidados de saúde, e de reforço da capacidade institucional do Ministério da Mulher, Família, Coesão Social e Luta contra a Pobreza.

Em ANGOLA e SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, o STEP Portugal intervém de forma pontual, sob solicitação das instituições públicas, sobre questões de formação ou de políticas nacionais. Estes países estão igualmente associados a actividades de desenvolvimento de conhecimentos do Programa.

Centro de Informação em Protecção Social – CIPS

Este Centro propõe uma plataforma de internet que permite partilhar conhecimentos e recursos em matéria de protecção social no espaço lusófono. Dispõe de uma rede de pontos focais nos diferentes Estados membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O objectivo é reforçar as capacidades e os conhecimentos, apoiar a formulação e implementação de políticas, com base na partilha de informações e experiências entre os países envolvidos e do saber adquirido noutras fontes. Actualmente, o CIPS é gerido a nível internacional pelo Secretariado Executivo da CPLP, o Escritório da OIT em Lisboa e o STEP Portugal.



www.cipsocial.org

Outros recursos

Programa STEP Portugal (em francês, inglês e português) www.stepportugal.org

Plataforma do BIT sobre a extensão mundial da segurança social - GESS (em francês, inglês e espanhol) www.socialsecurityextension.org

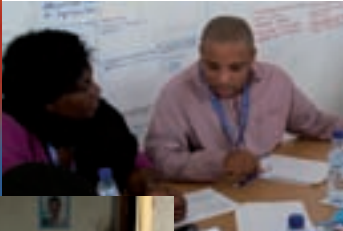
Contactos

STEP Portugal, Departamento de Segurança Social Bureau Internacional do Trabalho, Genebra, Suíça Step_portugal@ilo.org Tel. + 41 22 799 6474

STEP Portugal Moçambique Maputo, Moçambique denisechicalia@gmail.com

STEP Portugal Cabo Verde Escritório do PNUD, Praia, Cabo Verde duranf@ilo.org

STEP Portugal Guiné-Bissau Escritório das Nações Unidas, Bissau, Guiné-Bissau [goncalves@ilo.org](mailto:gonalves@ilo.org)



© Fotos BIT



Bureau
Internacional
do Trabalho

STEP PORTUGAL

Promovendo
a protecção social
nos PALOP

Estratégias e
Técnicas contra
a Exclusão Social
e a Pobreza

A segurança social é um direito fundamental do ser humano

Contribuindo para fazer desse direito uma realidade para milhões de homens e mulheres que dele estão privados, a OIT lançou em 2003 a Campanha Mundial sobre Segurança Social e Cobertura para Todos. Este é um desafio considerável, já que apenas 20% da população mundial tem actualmente acesso a uma protecção social adequada. Na grande maioria dos países da África subsariana, os regimes de segurança social não cobrem mais do que 5 a 10% da população.

Um Programa orientado para o terreno

Fruto da cooperação entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social de Portugal, a OIT e os países lusófonos de África, o STEP Portugal tem como missão geral «apoiar a extensão da protecção social no quadro da promoção do trabalho digno». O Programa é executado pelo Departamento de Segurança Social do BIT e financiado por Portugal.

Para cumprir a sua missão, o STEP Portugal oferece apoio aos governos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que desejam estender a protecção social e reforçar a sua eficácia. Os destinatários directos do Programa são, antes de mais, as instituições públicas com responsabilidades no âmbito da protecção social contributiva e não contributiva destes países.



STEP Portugal participa na iniciativa internacional do Piso de Protecção Social: www.socialprotectionfloor.org

Seminário «Governança financeira dos sistemas de protecção social», em Maputo, 2010. Países participantes: Angola, Cabo Verde, Moçambique e Guiné-Bissau. Parceria: STEP Portugal, CIF Turim e BIT/Quatrain África.

A intervenção do STEP Portugal é estruturada em quatro grandes eixos :

- Prestar assistência técnica na elaboração das políticas públicas de protecção social, na sua implementação e na avaliação dos resultados.
- Aumentar o papel da protecção social nas estratégias nacionais de desenvolvimento e de redução da pobreza.
- Contribuir para melhorar a integração e a coordenação das acções em matéria de protecção social.
- Reforçar as competências e as capacidades nacionais, nomeadamente através da cooperação Sul-Sul.

O Programa possui uma equipa descentralizada para poder estar mais próximo das necessidades dos países. As suas actividades são definidas em conjunto e periodicamente com os actores nacionais, o que lhe permite uma adaptação contínua das actividades ao contexto e às necessidades específicas de cada país. Disponibiliza aos seus interlocutores uma perícia que somente um organismo internacional poderia oferecer e fazer multiplicar, partilhando as experiências desenvolvidas por outros países.

As actividades do STEP Portugal nos países inscrevem-se nos Programas de Trabalho Digno por País e são realizadas conjuntamente com os Escritórios da OIT sediados em Dacar, Lusaca e laundé.

Partilhar conhecimentos e saber-fazer

O STEP Portugal realiza um conjunto de actividades que visam facilitar o acesso dos PALOP à experiência internacional em matéria de protecção social. Estas actividades, complementares à assistência técnica, consistem em formações, na produção de estudos, ferramentas e em visitas de estudo. Além disso, o Programa apoia uma plataforma electrónica: o Centro de Informação em Protecção Social, CIPS. Em termos de formação, trabalha em parceria muito estreita com o Centro Internacional de Formação da OIT em Turim (CIF Turim), no quadro de um projecto igualmente financiado por Portugal.

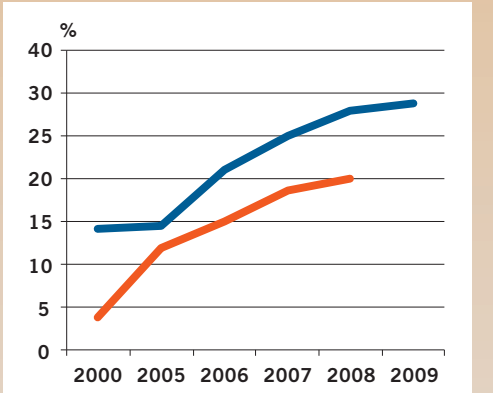


Em CABO VERDE, o STEP Portugal trabalha em estreita colaboração com o Ministério do Desenvolvimento Social e Família para o reforço e extensão dos regimes de protecção social contributivos e não contributivos.

Reforçar e alargar a cobertura do seguro social

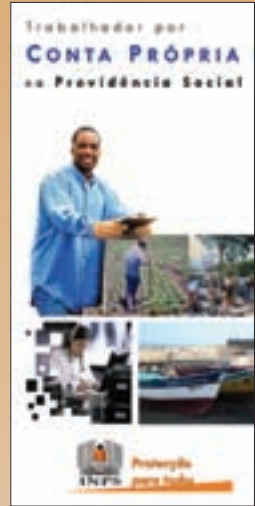
O STEP Portugal é um dos principais parceiros do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), responsável pelo seguro social ligado ao emprego. O Programa reforça a capacidade do INPS em matéria de gestão quantitativa e de extensão da cobertura aos trabalhadores independentes, aos trabalhadores domésticos e aos trabalhadores das micro e pequenas empresas.

O regime de seguro social tem, actualmente, uma das mais elevadas taxas de cobertura da África subsariana, apresentando um progresso constante nestes últimos anos.



Contribuintes activos na população economicamente activa (em %)

Beneficiários de uma pensão de velhice na categoria 60 anos e + (em %)



Cooperação Sul-Sul

O STEP Portugal favorece a partilha de experiências e a cooperação em matéria de protecção social entre os PALOP, através de visitas de estudo como as que foram realizadas pelos actores de Moçambique e da Guiné-Bissau a Cabo Verde. Também facilita a cooperação técnica entre países, como por exemplo, o apoio dado pelo INPS de Cabo Verde ao INPS da Guiné-Bissau.

“Todos os meses recebo a pensão e é com esse dinheiro que eu vivo. Não é muito mas mudou a minha vida, porque sei que eu posso contar com ele para comprar as coisas básicas. Assim todos os dias compro leite de cabra na vizinha, posso comprar comida, sabão... se preciso de alguma coisa para mim, não preciso esperar pela caridade de ninguém. Também é menos uma preocupação para o meu filho e netos, se eles não puderem dar-me nada ficam tranquilos porque fome, eu não passo. É bom saber que tenho essa pensão garantida, dá-me tranquilidade porque com a pensão posso fiar e confiar!”.

Luísa Oliveira Marques, Cabo-verdiana de 81 anos, Ilha de São-Vicente

Proteger os mais vulneráveis

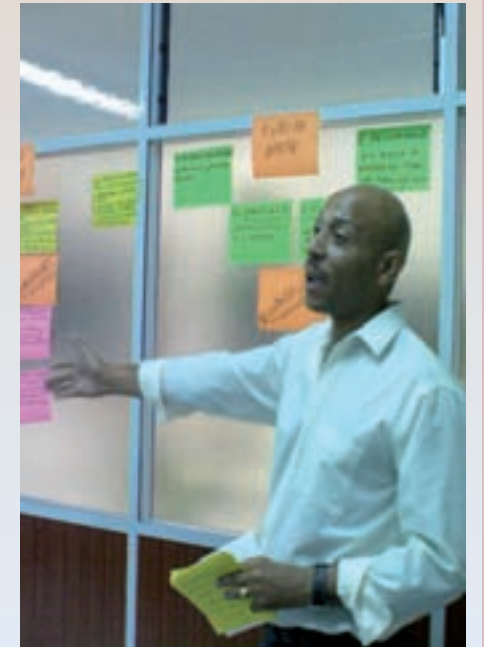
Cabo Verde foi um dos primeiros países africanos a atribuir uma pensão não contributiva às pessoas idosas e às pessoas com deficiência. A implementação de um sistema unificado de pensões sociais não contributivas contou com o apoio do STEP Portugal a partir da criação do Centro Nacional de Pensões Sociais (CNPS), que tem por objectivo a cobertura de todos os homens e mulheres com mais de 60 anos de idade que vivem na pobreza – frequentemente, são antigos trabalhadores do sector informal. A pensão social destina-se também a pessoas inválidas ou com deficiência e a crianças com deficiência que vivem em famílias pobres. O Programa acompanha o CNPS na procura de um mecanismo de concessão e gestão de pensões cada vez mais eficaz.

A pensão social em números:

- Mais de 90% do público alvo encontra-se actualmente coberto pela pensão social.
- O montante da prestação foi sistematicamente revalorizado pelo governo: atinge actualmente o valor de 65 \$ por mês, o que representa um aumento de 60% de 2007 a 2010.

A experiência cabo-verdiana comprova que é possível, mesmo para um país de rendimento baixo, introduzir um sistema de pensões não contributivo, elemento indispensável de um Piso de Protecção Social para todos.

Tendo em conta a pluralidade dos mecanismos de protecção social em Cabo Verde, o desafio é agora construir uma visão de conjunto do sistema de protecção social que permita uma melhor articulação das suas diferentes componentes.



Em MOÇAMBIQUE

Uma defesa contra a pobreza e a exclusão social

O STEP Portugal desenvolveu uma cooperação frutuosa com o Ministério da Mulher e Acção Social e o seu Instituto Nacional de Acção Social.

Neste quadro, o Programa apoiou inicialmente a elaboração da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica. A estratégia visa o aumento da cobertura e do impacto da protecção social de base, a melhoria da sua eficácia e uma melhor coordenação entre os diferentes programas e serviços. Os programas de protecção social de base destinam-se a pessoas idosas, pessoas com deficiência, trabalhadores pobres e outros grupos vulneráveis.

Actualmente, o STEP Portugal apoia a implementação desta estratégia, contribuindo para a definição dos programas que a compõem, reforçando a eficácia na concessão e gestão das prestações, melhorando as competências dos actores nacionais envolvidos e facilitando a coordenação dos apoios externos.

“O STEP Portugal trouxe como ganho a melhoria das políticas e estratégias na área de protecção social básica dos grupos mais vulneráveis. Permitiu uma assistência técnica contínua e a formação de quadros do governo em matérias de protecção social de modo a identificar as necessidades dos grupos alvo.”

“A melhoria no desenho das intervenções permite que se alcancem mais beneficiários, a expansão da cobertura e o aumento do impacto das intervenções”.

Sra. Elsa Alfai, Assessora da Ministra da Mulher e da Acção Social de Moçambique.